

“A propriedade intelectual tem que ser usada de forma estratégica”, ressalta professor do INPI

Na quarta-feira (23), a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), em Dourados, recebeu o minicurso "A importância da proteção do conhecimento e suas vantagens", ministrado pelo professor Araken Alves de Lima, do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), que ressaltou a importância da utilização da propriedade intelectual ser usada de forma estratégica.

“Em qualquer área tecnológica não se precisa começar do zero, pois os bancos de dados de patentes já trazem informações relevantes para se inspirar e desenvolver novas soluções. Então é uma maneira de se usar estrategicamente essas informações para qualquer tomada de decisão, seja no campo empresarial, para investir nos negócios, seja nas universidades para começar novos projetos de pesquisa, ou no poder público para desenvolver alguma política pública”, destacou o docente.

Ressaltou também que a produção de conhecimento é muito importante, mas principalmente a conjugação do conhecimento e sua transformação em alguma atividade prática e aplicada as questões da sociedade. Além de que proteger este conhecimento é uma forma de recuperar o investimento empregado.

O acadêmico do 4º ano de Engenharia Física, Victor Lucas Mendes, participou do minicurso, pois estava com várias dúvidas. “Chegamos ao final da iniciação científica, estão começando novas, além disso está chegando também o Enepex. Então com o projeto terminado, quem desenvolveu alguma coisa interessante e que vê potencial de venda, pensa em patente”.

De acordo com a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Luciana Ferreira da Silva, esta foi um primei-



Araken Alves de Lima

ro minicurso com uma temática mais geral, contudo o próximo será uma oficina de capacitação específica. “É fundamental termos esta discussão e capacitação entre professores e alunos, a participação deles é grande, visto que há o interesse em dar visibilidade para o que tem produzido de pesquisa e inovação. Essa política de inovação deve ser incorporada com maior ênfase no PDI Institucional e vem reforçar o Novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação publicado recentemente”, disse Luciana.

Para a Assessora de Inovação e Tecnologia, Janete Soares, é importante proteger o conhecimento para se poder licenciar e comercializar. “Normalmente as pessoas publicam muito e não protegem este direito, então de repente, alguém que tenha mais recursos pega aquela ideia e vai industrializar, com uma coisa que foi você que se esforçou, pesquisou, conseguiu resultados. A partir do momento que se tem a patente, pode-se fazer a transferência desta tecnologia e comercializá-la. Só se consegue isso, porque o direito de propriedade é seu”.



Espaço Pesquisa

Em trabalho de mestrado, egressa usa músicas para provocar a interpretação entre os alunos

Ouvir música é um hábito comum, mas que tal utilizar letras de músicas para provocar a prática de interpretação de texto entre os alunos? Foi esta a ideia que a professora Luciana Barbara de Queiroz Vieira desenvolveu com os alunos do 9º ano do ensino fundamental matutino, da Escola Estadual São José, durante o seu trabalho para conclusão do Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras), da unidade de Campo Grande da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

A professora, sob orientação do docente Dr. José Antônio de Souza, utilizou composições musicais variadas da música popular brasileira que envolviam o lirismo amoroso, a crítica social e a natureza. Buscou-se, nos encontros, fomentar discussões e reflexões que conduziram os estudantes a produzirem textos em forma de letras de músicas.

Além disso, os alunos escolheram e analisaram sete letras, afim de verificar as reais contribuições empreendidas. De acordo com Luciana Barbara, ao longo da proposta de intervenção, não houve a intenção de formar poetas ou compositores de músicas, mas explorar a música enquanto gênero textual/discursivo.

“Buscou-se em todo o trabalho promover eventos diferenciados de letramento no ambiente escolar, para que a leitura e a escrita de textos passassem a ter sentido aos jovens e que, por meio dessa experiência, eles pudessem se toca-



dos a provocar mudanças em si e em outras pessoas. Acreditamos ter sido profícuo o uso da música enquanto gênero na promoção de eventos de leitura e escrita, em sala de aula, que priorizaram e valorizaram os estudantes em suas condições de produção”, disse ela.

Conforme o relato da professora, o gênero música proporcionou aos estudantes um contato mais lúdico, relacionado ao seu cotidiano e explorando o universo cultural artístico brasileiro e, dessa maneira, contribuiu para o letramento desses estudantes, pois aproxima-os da poesia e parte de um universo que os alunos conhecem muito bem.

“Os estudantes se mostraram participativos e demonstraram suas opiniões acerca das mensagens que permeiam as letras que representam os estilos musicais da atualidade, contrapondo com os mais antigos. Se sentiram estimulados a se expressarem ora apontando suas opiniões, ora relatando experiências vividas por eles ou por aqueles que convivem no mesmo espaço cultural”, notou, a professora Luciana Barbara.

Como exercício, os alunos fizeram letras de músicas de temáticas amorosas e da natureza. Alguns alunos apresentaram dificuldades na escrita, empregando algumas inadequações de ordem sintática, e essa realidade é bastante corriqueira. Contudo tais inadequações ou equívocos não foram prejudiciais ao entendimento da mensagem que eles queriam transmitir.

CEPEX



Elaine Watanabe
Coordenadora

O CEPES (Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação em Saúde) possui como objetivo geral articular ações de ensino, pesquisa e extensão em Educação em Saúde. Propõem sempre considerar os aspectos do humano e social vinculado à saúde. Pretende fomentar o debate teórico metodológico, trazendo a público, por meio

de seminários, reuniões científicas e congressos nacionais e internacionais. Além de organizar banco de dados para agilizar a integração entre pesquisadores das áreas de ensino, pesquisa e extensão e assim atender a indissociabilidade desses três grandes pilares que sustentam a Universidade, dando visibilidade para as diferentes áreas de atuação.

Comitês

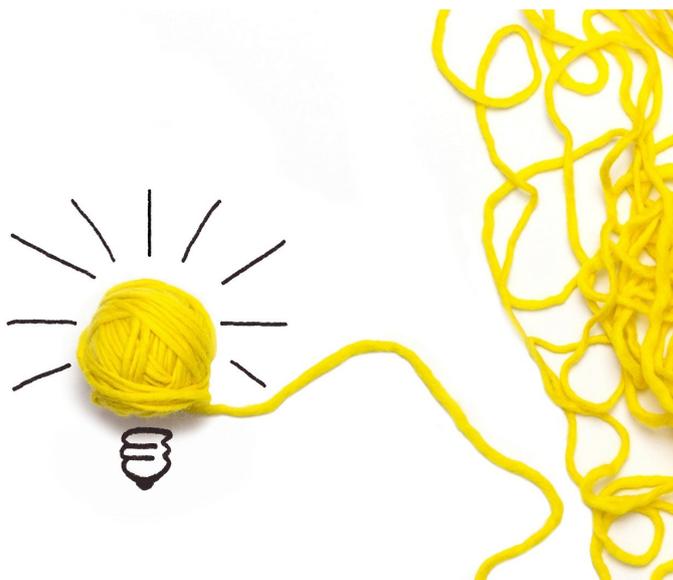
No dia 22 de agosto a PROPP realizou os Comitês de Pesquisa e Pós-Graduação. Confira as principais decisões tomadas nas reuniões:

COMITÊ DE PÓS-GRADUAÇÃO

- **Pró-equipamentos 2014:** Foi liberado o valor total da proposta original de 2014. Foram repassadas orientações para execução de compra: manter o objeto da proposta, para os 3 orçamentos (com validade de 60 dias para compra), preenchimento das notas fiscais e termo de entrega. As orientações e formulários estão disponíveis no Setor Financeiro da PROPP.
- **Revalidação de Diploma do Exterior:** os coordenadores de programa, assim que recebam contato de candidatos solicitando a revalidação de diploma possam indicar a Diretoria de Registro Acadêmico (DRA). Esse processo está garantido na RESOLUÇÃO CEPE-UEMS Nº 1.871, de 21 de junho de 2017 e todo o processo será coordenado pela DRA. Durante o processo será constituída comissão de análise dentro do programa. A PROPP está estudando a regularização de cobrança deste serviço e assim que for homologada será encaminhada aos programas.
- **Saldo da FAPEMS:** está sendo disponibilizado quinzenalmente, por e-mail, a todos os docentes dos cursos e programas pelo Setor Financeiro – lembrando que os programas que finalizaram seus processos seletivos recentemente ainda não estão com o saldo atualizado (PGLetras e PGRN).

COMITÊ DE PESQUISA

- Será mantido o ranking por grande área na classificação final;
- A Divisão de Pesquisa irá divulgar a lista do banco de consultores externos na página da PROPP;
- Será elaborado um manual de orientações para o CIPE, a fim de facilitar/padronizar as avaliações das propostas e conferência da pontuação do lattes;
- Será disponibilizada na página da Divisão de Pesquisa um manual explicativo sobre os itens que devem ser atendidos quando da elaboração de um projeto de pesquisa/iniciação científica.



UEMS promove primeira aula de pós-graduação em Aldeia Indígena

A UEMS promoveu nos dias 29 e 30 de julho, a primeira aula de pós-graduação em uma Aldeia Indígena de Mato Grosso do Sul. As aulas da Especialização em Língua e Cultura Terena aconteceram na Escola Estadual Indígena Guilhermina da Silva, na Aldeia Aldeinha e no Centro de Convenções Professor Cláudio Valério da Silva, em Anastácio. O curso é oferecido na unidade da UEMS em Campo Grande, mas teve esse diferencial na construção do projeto com objetivo de estampar o contexto de Aldeia.



As aulas da Especialização em Língua e Cultura Terena começaram em janeiro deste ano com a participação de cerca de 150 alunos entre indígenas e costistas não indígenas. (Informações Emmanuely Castro)

Rápidas

Novo edital do Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP)

A CAPES divulgou o novo edital do PAEP, que seleciona propostas para apoio financeiro à realização de eventos científicos, tecnológicos e culturais de curta duração no país, com envolvimento de pesquisadores, docentes e discentes dos programas de pós-graduação e dos cursos de graduação em licenciaturas, bem como do ensino fundamental e médio. O edital atenderá os eventos do primeiro semestre de 2018, que tenham data de início no período entre 1º de fevereiro e 31 de julho. As inscrições vão até o dia 11 de setembro.

Enepex

Está chegando!

19/09 - UEMS em Paranaíba - Palestrante: Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)

20/09 - UEMS em Cassilândia Palestrante: Nivaldo de Góes Grulha Júnior (USP)

21/09 - UEMS em Campo Grande (Unidades de Campo Grande e Coxim) - Palestrante: Valdir Heitor Barzotto (USP)

25/09 - UEMS em Naviraí (Unidades de Naviraí e Mundo Novo) - Palestrante: Antonio Sálvio Mangrich (UFPR)

27/09 - UEMS em Aquidauana (Unidades de Aquidauana e Jardim) - Palestrante: Ruberval Franco Maciel (UEMS)

28/09 - UEMS em Aquidauana – Zootecnia

03 e 04/10 - Dourados UEMS/UGD (Unidades de Dourados, Ponta Porã, Glória de Dourados, Ivinhema, Maracaju, Nova Andradina e Amambai) - Palestrante: Walter Antônio Bazzo (UFSC)

Datas para submissão de Avaliação de Propostas de Novos Cursos

A CAPES divulga que o período acontece de 20 de setembro de 2017 a 31 de outubro de 2017. Já a submissão de Minter e Dinter ocorrerá em fevereiro de 2018.

Agenda

✓ **04/09** – Visita ao PPGES / CEPES

✓ **14/09** - Visita ao PROFLETRAS

✓ **02/10** - Visita ao CEPEGRE

✓ **09 e 10 de novembro** V Seminário Interno de Avaliação da Pós-Graduação

✓ **14 de novembro** 1º Workshop dos Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão

Visitas

Campo Grande



A equipe da PROPP se reuniu, no dia 5 de julho, com os professores do Mestrado Profissional em Educação (ProfEduc), do Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação, Linguagem, Memória e Identidade (CELEMI), do Mestrado Acadêmico em Letras (PGLetras) e do Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras).

“Momentos como esses são fundamentais, porque o nosso modelo de gestão está sendo cada vez mais descentralizado, então esta visita para conversarmos sobre as políticas da Pró-reitoria, envolvendo os programas de pós-graduação e os Centros de Pesquisa, é uma ação fundamental, porque afina as diretrizes que temos pensando tanto no âmbito da pós-graduação como da pesquisa. Isso nos fortalece internamente e fortalece as ações da pós-graduação e dos pesquisadores em geral”, ressaltou a coordenadora do Mestrado Profissional em Educação, Celi Correa Neres.

Dourados



Nesta quinta-feira, 24 de agosto, a equipe visitou o Centro de Pesquisa em Materiais (CEPEMAT), onde pode apresentar as ações desenvolvidas pela Pró-reitoria, ouvir as demandas dos pesquisadores e conhecer os laboratórios.

“É importante que a PROPP esteja visitando os CEPExs da UEMS, podendo assim conhecer mais de perto os anseios e necessidades dos mesmos. Também a troca de informações proporcionada por essas ocasiões é essencial para que os esforços, tanto dos Centros quanto da PROPP, possam caminhar na mesma direção. O CEPEMAT agradece a visita e fica agora no aguardo dos frutos que essa ação da PROPP possa nos proporcionar”, destacou o coordenador do CEPEMAT, Dalton Pedroso de Queiroz.

“É importante que a PROPP esteja visitando os CEPExs da UEMS, podendo assim conhecer mais de perto os anseios e necessidades dos mesmos. Também a troca de informações proporcionada por essas ocasiões é essencial para que os esforços, tanto dos Centros quanto da PROPP, possam caminhar na mesma direção. O CEPEMAT agradece a visita e fica agora no aguardo dos frutos que essa ação da PROPP possa nos proporcionar”, destacou o coordenador do CEPEMAT, Dalton Pedroso de Queiroz.

Expediente

Texto e edição: Jornalista: Eduarda Rosa (DRT/MS 1192)
Projeto Mídia Ciência UEMS/Fundect

Conselho Editorial:

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Luciana Ferreira
Chefe da Divisão de Pesquisa: Alessandra Paim Berti
Chefe da Divisão de Pós-graduação: Vanessa Magalhães